



Curso de Formação Inicial para APO – 2012

EIXO 4 – PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Disciplina:	D 4.2 – Planejamento Estratégico Governamental
Professores:	José Celso Pereira Cardoso Junior e Antônio Ernesto Lassance de Albuquerque Júnior
Palestrantes:	Tânia Bacelar Araujo (01/03; das 9h às 12h).
Período:	01/03 (tarde), 2, 5 e 06/03 (dia 06 pela manhã)
Horário:	das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.
Carga Horária:	24h (18h presenciais e 6h não presenciais).

Objetivo

Levar o aluno a analisar o planejamento estratégico como ferramenta associada à gestão para o enfrentamento de problemas públicos complexos e alcance de objetivos estabelecidos pela agenda governamental.

Ementa

Apresentação geral e discussão bibliográfica. Conceitos e tipos de planejamento. O pensamento complexo aplicado à gestão governamental contemporânea. O planejamento estratégico público como ferramenta de implementação e gestão de políticas públicas. Os desafios e os atributos do planejamento governamental de longo prazo. Funções Clássicas e Contemporâneas de Estado: arranjos institucionais-burocráticos, origem e perfil das políticas públicas federais brasileiras. Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: história (século XX) e contemporaneidade (século XXI); Circuito Planejamento (formulação, decisão), Gestão (monitoramento, desempenho, avaliação), Controle (interno: método CGU; externo: método TCU), Participação (engajamento, avaliação e controle social); Planejamento governamental e a estratégia de desenvolvimento brasileiro. A importância da leitura dos atores para a viabilidade política da agenda governamental (**Prof. A. Lassance**): distinção entre instituições, organizações e atores; o que são os atores, como encontrá-los e como entender suas posições nos subsistemas de políticas públicas; o poder de iniciativa, poder de agenda e agenda: três coisas muito diferentes; métodos para a leitura dos atores e análise da agenda política; técnicas, rotinas e sistemáticas de varredura de temas e atores.

Metodologia

As aulas serão desenvolvidas por meio de exposições dialogadas complementadas com leitura da bibliografia e discussão em grupo, seguida de debates sobre as dúvidas.

Avaliação da Aprendizagem

Prova presencial, em data já agendada no calendário geral e sob conteúdo relativo aos itens 1 a 7 do eixo 4.

PLANO DE AULAS

01 de março de 2012 – quinta-feira

09h00 às 10h30 Palestra (Tânia Bacelar): “Políticas Públicas e Territorialidade no Brasil”.

10h30 às 10h45 Intervalo



10h45 às 12h00	Palestra (Tânia Bacelar): “Políticas Públicas e Territorialidade no Brasil” e debate.
12h00 às 14h00 – Almoço	
	José Celso Pereira Cardoso Junior
14h00 às 16h00	Exposição dialogada: Apresentação geral e discussão bibliográfica; Conceitos e tipos de planejamento; O pensamento estratégico aplicado à gestão governamental contemporânea. Bibliografia Básica: 17, 22, 47
16h00 às 10h15	
	Intervalo
	Exposição dialogada: Apresentação geral e discussão bibliográfica; Conceitos e tipos de planejamento; O pensamento estratégico aplicado à gestão governamental contemporânea.
02 de março de 2012 – sexta-feira	
09h00 às 10h30	Exposição dialogada: Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: história século XX – parte 1. Bibliografia Básica: 07, 29, 30
10h30 às 10h45	
	Intervalo
10h45 às 12h00	Exposição dialogada: Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: história século XX – parte 1.
12h00 às 14h00 – Almoço	
14h00 às 15h30	Exposição dialogada: Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: contemporaneidade século XXI – parte 2. Bibliografia Básica: 12, 29, 30
15h30 às 15h45	
	Intervalo
15h45 às 17h00	Exposição dialogada: Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: contemporaneidade século XXI – parte 2.
05 de março de 2012 – segunda-feira	
09h00 às 10h30	Circuito <u>Planejamento</u> (agenda, formulação, decisão), <u>Gestão</u> (monitoramento, desempenho, avaliação), Controle (interno, externo), Participação (engajamento, avaliação e controle social) – parte 1 Bibliografia Básica: 22, 45
10h30 às 10h45	
	Intervalo
10h45 às 12h00	Circuito <u>Planejamento</u> (agenda, formulação, decisão), <u>Gestão</u> (monitoramento, desempenho, avaliação), Controle (interno, externo), Participação (engajamento, avaliação e controle social) – parte 1
12h00 às 14h00 – Almoço	
14h00 às 15h30	Circuito Planejamento (agenda, formulação, decisão), Gestão (monitoramento, desempenho, avaliação), <u>Controle</u> (interno, externo), <u>Participação</u> (engajamento, avaliação e controle social) – parte 2 Bibliografia Básica: 40, 44
15h30 às 15h45	
	Intervalo
15h45 às 17h00	Circuito Planejamento (agenda, formulação, decisão), Gestão



(monitoramento, desempenho, avaliação), Controle (interno, externo),
Participação (engajamento, avaliação e controle social) – parte 2

06 de março de 2012 – terça-feira

Antônio Ernesto Lassance de Albuquerque Júnior

09h00 às 10h30 A importância da leitura dos atores para a viabilidade política da agenda governamental

10h30 às 10h45 Intervalo

10h45 às 12h00 A importância da leitura dos atores para a viabilidade política da agenda governamental

Bibliografia Básica

1. O que é planejamento estratégico situacional – Jackson De Toni.
2. CARDOSO JR., J. C. *Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: elementos para ressignificar o debate e capacitar o Estado*. Brasília: Texto para Discussão n. 1584, Ipea, 2010.
3. CARDOSO JR., J. C. & MARACCI, D. G. *Planejamento e Desenvolvimento: considerações à luz de documentos do governo brasileiro entre 2003 e 2010*. Brasília: Texto para Discussão n. 1690, Ipea, 2012.
4. DROR, Y. *A Capacidade para Governar: informe ao Clube de Roma*. São Paulo: Fundap, 1999.
5. ENAP (Escola Nacional de Administração Pública). *Reflexões para Ibero-América: planejamento estratégico*. Brasília: Enap, 2009.
6. GARCIA, R. C. *Subsídios para Organizar Avaliações da Ação Governamental*. Brasília: Texto para Discussão n. 776, Ipea, 2001.
7. GARCIA, R. C. *PPA: o que não é e o que pode ser*. Brasília: mimeo, Ipea, 2011.
8. GIACOMONI, J. & PAGNUSSAT, J. L. (orgs). *Planejamento e Orçamento Governamental*. Brasília: Enap, coletânea, volume 1, 2006.
9. GIACOMONI, J. & PAGNUSSAT, J. L. (orgs). *Planejamento e Orçamento Governamental*. Brasília: Enap, coletânea, volume 2, 2006.
10. MATUS, C. *Teoria do Jogo Social*. São Paulo: Fundap, 2005.
11. VÁSQUEZ, J. M. & ORTEGÓN, E. *Manual de Prospectiva y Decisión Estratégica: bases teóricas e instrumentos para América Latina y El Caribe*. Santiago do Chile: Ilpes, 2006.

Bibliografia Complementar

1. BENTO, L. V. *Governança e Governabilidade na Reforma do Estado: entre eficiência e democratização*. São Paulo: Ed. Manole, 2003.
2. BID / Harvard University. *A Política das Políticas Públicas: progresso econômico e social na América Latina*. São Paulo: Ed. Campus, 2006.
3. BRASIL (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA). *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento*. Brasília: Ipea, 2010.
4. BRESSER-PEREIRA, L. C.; GRAU, N. C.; GARNIER, L.; OSZLAK, O.; PRZEWORSKI, A. *Política y Gestión Pública*. Buenos Aires, Argentina: Fondo de Cultura Económica; CLAD, 2004.
5. BRESSER-PEREIRA, L. C. & GRAU, N. C. (orgs). *Responsabilização na Administração Pública*. São Paulo: Clad, Fundap, 2006.
6. BRESSER-PEREIRA, L. C. *Construindo o Estado Republicano: democracia e reforma da gestão pública*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.



7. CARDOSO JR., J. C. *Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: elementos para ressignificar o debate e capacitar o Estado*. Brasília: Texto para Discussão n. 1584, Ipea, 2010.
8. CARDOSO JR., J. C. (org). *A Reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil*. Brasília: Série Diálogos para o Desenvolvimento, vol. 4, Ipea, 2011.
9. CARDOSO JR., J. C. (org). *Burocracia e Ocupação no Setor Público Brasileiro*. Brasília: Série Diálogos para o Desenvolvimento, vol. 5, Ipea, 2011.
10. CARDOSO JR., J. C. (org). *Gestão Pública e Desenvolvimento*. Brasília: Série Diálogos para o Desenvolvimento, vol. 6, Ipea, 2011.
11. CARDOSO JR., J. C. (org). *Para a Reconstrução do Desenvolvimento no Brasil: eixos estratégicos e diretrizes de política*. São Paulo: Ed. Hucitec, 2011.
12. CARDOSO JR., J. C. & MARACCI, D. G. *Planejamento e Desenvolvimento: considerações à luz de documentos do governo brasileiro entre 2003 e 2010*. Brasília: Texto para Discussão n. 1690, Ipea, 2012.
13. CARDOSO JR., J. C. & BERCOVICI, G. (orgs). *República, Democracia e Desenvolvimento: reflexões sobre o Estado brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Ed. Quartier Latin, 2012 (no prelo).
14. CDES (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social). *As Desigualdades na Escolarização no Brasil*. Brasília: Relatórios de Observação, CDES, 2007-2010.
15. CDES (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social). *Indicadores de Equidade do Sistema Tributário Nacional*. Brasília: Relatórios de Observação, CDES, 2007-2010.
16. COSTA, F. L. *Reforma do Estado e Contexto Brasileiro: crítica do paradigma gerencialista*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
17. DROR, Y. *A Capacidade para Governar: informe ao Clube de Roma*. São Paulo: Fundap, 1999.
18. ENAP (Escola Nacional de Administração Pública). *Reflexões para Ibero-América: planejamento estratégico*. Brasília: Enap, 2009.
19. FIANI, R. *Cooperação e Conflito: instituições e desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
20. GARCIA, R. C. *Subsídios para Organizar Avaliações da Ação Governamental*. Brasília: Texto para Discussão n. 776, Ipea, 2001.
21. GARCIA, R. C. *PPA: o que não é e o que pode ser*. Brasília: mimeo, Ipea, 2011.
22. GIACOMONI, J. & PAGNUSSAT, J. L. (orgs). *Planejamento e Orçamento Governamental*. Brasília: Enap, coletânea, volume 1, 2006.
23. GIACOMONI, J. & PAGNUSSAT, J. L. (orgs). *Planejamento e Orçamento Governamental*. Brasília: Enap, coletânea, volume 2, 2006.
24. HUERTAS, F. *O Método PES: entrevista com Matus*. São Paulo: Fundap, 1996.
25. IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). *Brasil: uma análise do PPA 2000/2003*. Brasília: Projeto Fortalecimento da Função Avaliação nos Países da América do Sul, Relatório Técnico a cargo de Michal Gartenkraut, Cooperação Técnica BID-Ipea, 2002.
26. IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). *Presença do Estado no Brasil: federação, suas unidades e municipalidades*. Brasília: Ipea, 2009.
27. IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). *Brasil em Desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas*. Brasília: Série Brasil: o estado de uma Nação, Edição-2009, Ipea, 2010.
28. IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). *Brasil em Desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas*. Brasília: Série Brasil: o estado de uma Nação, Edição-2010, Ipea, 2011.
29. LOUREIRO, M. R.; ABRUCIO, F. L. & PACHECO, R. S. (orgs). *Burocracia e Política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
30. MARTINS, P. E. & PIERANTI, O. P. (orgs). *Estado e Gestão Pública: visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.



31. MATTOS, P. T. *O Novo Estado Regulador no Brasil: eficiência e legitimidade*. São Paulo: Singular, 2006.
32. MATUS, C. *Política, Planejamento e Governo*. Brasília: Ipea, 1996.
33. MATUS, C. *Teoria do Jogo Social*. São Paulo: Fundap, 2005.
34. MELO, M. A. *Reformas Constitucionais no Brasil: instituições políticas e processo decisório*. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
35. MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). *Plano Plurianual 2004-2007: relatório de avaliação*. Brasília: SPI, MPOG, 2008.
36. MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). *Relatório de Avaliação do PPA 2008-2011: avaliação da dimensão estratégica*. Brasília: SPI, MPOG, 2009.
37. MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). *Plano Plurianual 2012-2015: mensagem presidencial*. Brasília: SPI, MPOG, 2011.
38. PETERS, G. *La Política de la Burocracia*. México: Fondo de Cultura Económica, 1999 (original em inglês de 1995).
39. PETERS, G. & PIERRE, J. (orgs). *Administração Pública: coletânea*. São Paulo: Ed. Unesp; Brasília: Enap, 2010.
40. PIRES, R. (org). *Efetividade das Instituições Participativas no Brasil*. Brasília: Série Diálogos para o Desenvolvimento, vol. 7, Ipea, 2011.
41. QUEIROZ, A. A. *Por Dentro do Governo: como funciona a máquina pública*. Brasília: Diap, 2009.
42. REZENDE, F. C. *Porque Falham as Reformas Administrativas?* Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.
43. RIBEIRO, S. M. *Governança Democrática e Viés Técnico da Burocracia Brasileira*. Asunción, Paraguai: XVI Congresso del CLAD, 2011.
44. RIBEIRO, S. M. *Fortalecimento das Instituições de Controle na Administração Pública Federal do Brasil*. Brasília: III Congresso Consad de Gestão Pública, 2011.
45. SARAIVA, E. & FERRAREZI, E. (orgs). *Políticas Públicas*. Brasília: Enap, coletânea, volume 1, 2006.
46. SARAIVA, E. & FERRAREZI, E. (orgs). *Políticas Públicas*. Brasília: Enap, coletânea, volume 2, 2006.
47. VÁSQUEZ, J. M. & ORTEGÓN, E. *Manual de Prospectiva y Decisión Estratégica: bases teóricas e instrumentos para América Latina y El Caribe*. Santiago do Chile: Ilpes, 2006.

Bibliografia específica para aula do Prof. Antonio Lassance:

48. NORTH, Douglass C. *Instituciones, cambio institucional y desempeño económico*. México: Fondo de Económica, 1993.
49. SABATIER, P. A. and JENKINS-SMITH, H. C. The advocacy coalition framework: an assessment. In: SABATIER, P. A. (ed.). *Theories of policies process*. Boulder: Westview Press, 1999.
50. LASSANCE. *Temas relevantes da agenda federativa*. Brasília: IPEA, outubro de 2011.
51. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. *Guia de orientação para o gerenciamento de riscos corporativos*. Coordenação: Eduarda La Rocque. São Paulo, SP: IBGC, 2007 (Série de Cadernos de Governança Corporativa, 3).
52. SCHMEER, Kammi. *Stakeholder Analysis Guidelines*. Washington, D.C.: Center for Democracy and Governance, September 2000.

Currículo dos Professores

José Celso Pereira Cardoso Junior

Graduação em Ciência Econômica (USP); Mestrado em Ciência Econômica/ Teoria Econômica (UNICAMP); Doutorado (em andamento) em Ciências Sociais e Políticas (Economia Social e do

Trabalho) na UNICAMP. Desde 1996 é Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA, tendo atuado na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais até 2008. Desde então, foi chefe da Assessoria Técnica da Presidência do Instituto, coordenou o projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro, a série Diálogos para o Desenvolvimento e foi Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (DIEST) até julho/2011. Professor de cursos MBA da Fundação Getúlio Vargas; Professor na ESAF; Professor no ISC – Instituto Serzedelo Correa / TCU; Professor da Universidade do Distrito Federal-DF (UniDF); da Faculdades Euro Americana; entre outras. O professor publicou mais de 60 trabalhos entre livros, capítulos de livros e artigos.

Antônio Ernesto Lassance de Albuquerque Júnior

Graduação em História pela UnB; Especialização em Especialista em políticas públicas (UnB); Mestrado em Ciência Política (UnB); e Doutorado (em andamento) em Ciência Política (UnB). Desde 1996 é Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA. Atualmente Diretor Adjunto de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (DIEST). Atuou como Assessor na Presidência da República de 2003 a 2009, onde ocupou cargo de direção e administração na Secretaria de Comunicação de Governo (2003 a 2006), Núcleo de Assuntos Estratégicos (2006 a 2007). Ocupou cargos de direção e administração no Governo do Distrito Federal (1995 a 1998) e na Câmara dos Deputados (1999 a 2002). Foi professor em cursos de Ciência Política, Direito e Relações Internacionais na UnB, no Centro Universitário Unieuro, no Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) e no Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB); entre outras. O professor publicou mais de 60 trabalhos entre livros, capítulos de livros e artigos.